

PROPOSTAS - Conferência Livre: Igualdade no Mundo do Trabalho, Autonomia Econômica e a Política do Cuidado - CNTI

Título: Conferência Livre: Igualdade no Mundo do Trabalho, Autonomia Econômica e a Política do Cuidado por meio da Secretaria Para Assuntos do Trabalho da Mulher, da Juventude e do Idoso - CNTI.

Data: 25/06/2025

Horário: 09:00 – 12:30

1) Garantir remuneração de igual valor independente de gênero cumprindo a Lei 14.611/2023 - Lei da Igualdade Salarial - com envolvimento das Entidades Sindicais no monitoramento, fiscalização e transparência salarial nas empresas e na promoção de equidade nos ambientes de trabalho.

2) Mobilização para ratificar as Convenções 156 e 190 da OIT - Combate à violência no mundo do trabalho, violência de gênero, assédio moral e sexual - para promoção dos direitos dos trabalhadores e a prevenção da violência no ambiente de trabalho.

3) Redução da jornada de trabalho, eliminação da Escala 6X1 sem redução salarial, aproveitando os avanços tecnológicos, para que possa ser garantido ao trabalhador tempo livre, partilha dos cuidados e qualificação profissional.

4) Garantir o acesso, a permanência e a qualidade da educação em todos os níveis, com foco na formação de integral de pessoas marginalizadas e vulnerabilizadas - mulheres trans, negras, PCD's, pessoas em situação de rua, egressos do sistema carcerário, LGBTQIA+, entre outros - e sua preparação para o mercado de trabalho.

5) Ampliar o acesso à linhas de crédito com taxas de juros reduzidas para agricultura familiar coordenada por mulheres para investimento em produção, maquinário e tecnologias.

6) Incentivo à Economia Solidária - Fomentar a criação de cooperativas e

outros mecanismo da economia solidária que proporcionem oportunidades de geração de renda para as mulheres.

7) Assegurar todos os Direitos Trabalhistas, Sociais e Sindicais para a categoria das Trabalhadoras Domésticas. Ofertar cursos de qualificação para as trabalhadoras domésticas, visando aprimorar as suas habilidades e ampliar suas oportunidades de trabalho.

8) Garantir acesso universal e de qualidade à saúde, educação, seguridade e serviço de cuidado em todas as fases da vida. Exemplos: Escolas e creches em tempo integral; espaços de cuidado para idosos e PCDs; Lavanderias e restaurantes públicos com uma Política Nacional de Cuidado.

9) Garantir o benefício da previdência social a todas as crianças com deficiência. Assegurar o direito à previdência social a todas as mulheres do campo, cidade e florestas, tanto em atividade produtiva, como reprodutivas.

10) Fortalecer e ampliar as redes de apoio e assistência às mulheres em situação de violência, oferecendo recursos jurídicos, psicológicos, e garantia à prevenção e ao combate a violência de gênero e ao feminicídio. Bem como, propor que as DEAMs - Delegacia da Mulher - funcionem nos finais de semana e durante as 24h do dia.

11) Acesso à vagas de emprego - Incentivar empresas a usar critérios objetivos e linguagem inclusiva na divulgação de vagas; oferecer vagas inclusivas para as mulheres - em especial as negras -; descentralizar oferta para setores onde há subrepresentação feminina; promover acessibilização das equipes de RH quanto a igualdade de gênero, raça, mulheres egressas do sistema penitenciário e mulheres em situação de rua; promover uma política inclusiva para as empresas para as trabalhadoras trans, LGBTIQIA+ e PCDs.

12) Assegurar que as trabalhadoras imigrantes tenham acesso a pleno direitos sociais, como saúde, educação, moradia, assistência e previdência social, sem qualquer discriminação. Implementar ações específicas para mulheres imigrantes com apoio à maternidade, combate a violência doméstica, de acesso a serviço de saúde reprodutiva. Bem como, combater a violência e a exploração, desenvolver mecanismos que protejam contra o tráfico de pessoas, exploração sexual e todas as formas de violência.

13) Negociação Coletiva - Incentivar a negociação de cláusulas específicas de igualdade de gênero, raça, mulheres trans e pessoas LGBTQIA+ e imigrantes entre empresas e Sindicatos. Bem como, promover a diversidade nas mesas de negociação. Para assim, promover mudanças e inclusões efetivas no mundo do trabalho.

Propostas Escolhidas:

Propostas 1); 3) e 10).

1) Garantir remuneração de igual valor independente de gênero cumprindo a Lei 14.611/2023 - Lei da Igualdade Salarial - com envolvimento das Entidades Sindicais no monitoramento, fiscalização e transparência salarial nas empresas e na promoção de equidade nos ambientes de trabalho.

3) Redução da jornada de trabalho, eliminação da Escala 6X1 sem redução salarial, aproveitando os avanços tecnológicos, para que possa ser garantido ao trabalhador tempo livre, partilha dos cuidados e qualificação profissional.

10) Fortalecer e ampliar as redes de apoio e assistência às mulheres em situação de violência, oferecendo recursos jurídicos, psicológicos, e garantia à prevenção e ao combate a violência de gênero e ao feminicídio. Bem como, propor que as DEAMs - Delegacia da Mulher - funcionem nos finais de semana e durante as 24h do dia.
